

RESUMO - EIXO 10 – COMUNIDADES: PARTICIPANTES EFETIVAS DAS
AÇÕES EDUCATIVAS

**MARUJADA DE BRAGANÇA (PA): LIVE E AÇÕES EDUCATIVAS NO
CAMPO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL EM BRAGANÇA (PARÁ).**

*Lilian Cristina Da Silveira Souza 816.112.422-15
(especialistaliliansouza@gmail.com)*

*Irmandade Do Glorioso São Benedito De Bragança (Pa)
(marujadasalvaguarda@gmail.com)*

João Batista Pinheiro (marujadabraganca03@gmail.com)

José Maria Santiago Da Silva (santiagojosemaria680@gmail.com)

A Marujada de Bragança (Pa), manifestação cultural em culto ao santo negro São Benedito ocorre na Cidade de Bragança no Estado do Pará. Um grupo de pessoas negras que estavam condicionadas à escravidão, viram os atos culturais da religião católica de louvar ao santo com características e particularidades muito próximas as suas, o meio de agradecer a fartura ocorridas nos cultivos das plantações. Ao solicitarem a seus senhores o culto à seu santo de devoção, surge uma assimilação da cultura do outro, imposta como forma de domínio mas com uma nova composição de símbolos e representações em louvor ao santo negro. A manifestação da marujada ocorre datação da criação da Irmandade do Glorioso São Benedito de Bragança (IG SBB) em 03 de setembro de 1798 e se estende até o ano de 1947, quando ela é transformada em "sociedade civil". (SILVA, 1997, p. 35). . Nesta representação iremos abordar algumas das ações culturais realizadas pela

Irmandade do glorioso São Benedito no ano de 2020 em especial. Ano atípico, devido a propagação do vírus provocado pela variante da Covid-19. As atividades em todos os segmentos em nossas vidas deram espaço para incertezas em relação ao retorno de nosso cotidiano. Em meio ao caos, iniciativas de apoio aos grupos culturais surgem por meio de lançamentos de editais de incentivo à cultura, e nesse cenário cria-se a possibilidade de lançamentos de editais através da Lei Aldir Blanc no Brasil descontinando uma série de iniciativas. No Estado do Pará não foi diferente, a Secretaria de Cultura- SECULT/PA disponibilizou por meio de outras diretorias, pautas nas áreas de patrimônio cultural. Conseguimos por meio do segmento de patrimônio imaterial aprovar uma ação educativa com participação de detentores da manifestação e agentes das instituições da esfera municipal, estadual e federal.

A proposta consistiu em momentos de trocas das vivências e escutas referentes às memórias ancestrais na manifestação no que tange religião, irmandade, culto a São Benedito, música, danças, ofícios, mestres do louvor e tocador de rabeca, e a artesã de chapéus de maruja ações essas pertinentes para detentores deste bem enquanto ação de salvaguarda. Promover rodas de conversas de forma dinâmica a partir das oralidades relatando viabilização da transmissão entre as gerações, o reconhecimento, a valorização e o fortalecimento e permanência de ações voltadas para educação patrimonial. O foco do trabalho naquele momento reforçou as atuações hierárquicas de cada detentor na manifestação, com suas narrativas dos ritmos nas danças, do protagonismo de foliões nas três Comitivas de São Benedito das praias, campos e colônias onde percorrem meses esmolando na casa de cada promesseiro devoto do santo preto, e de saberes.

As danças Roda, Retumbão, Chorado Marzuca, Xote e Contradança, a música tocando pelo grupo musical Regional da Marujada, reviver o ritual sagrado dos cânticos dos foliões que permitem a transmissão desta tradição de forma coletiva.